

**As
Nossas**

Histórias e Poesias



EB1/PE Marinheira

**A Turma do 3ºB
2008/2009**



Histórias e Poesias

marinheira

Copyright © 2009 by Tikatok LLC. All rights reserved.

Published in 2009 by Tikatok LLC.

www.tikatok.com



Histórias e Poesias inventadas pelos alunos da turma do 3ºB da escola da Marinheira, Madeira, em 2008/2009.

*Compilação e Organização das Histórias - Professor Rui Pereira
(área curricular)*

*Organização das Poesias - Professora Lucília Neves
(clube de poesias)*

*Coordenação e Grafismo - Professor Eduardo Soeiro
(área TIC)*

O Lápis e o Caderno

Era uma vez um lápis e um caderno.

Certo dia o caderno viu-se ao espelho e perguntou ao lápis que estava ao seu lado.

- Ó lápis, não achas que sou muito branquinho?

- Sim, acho que és muito branquinho.

- Tenho uma ideia! - disse o caderno.

- Então qual é? - perguntou o lápis.

- A minha ideia, amigo lápis, é que tu como és um lápis podes escrever nas minhas páginas.

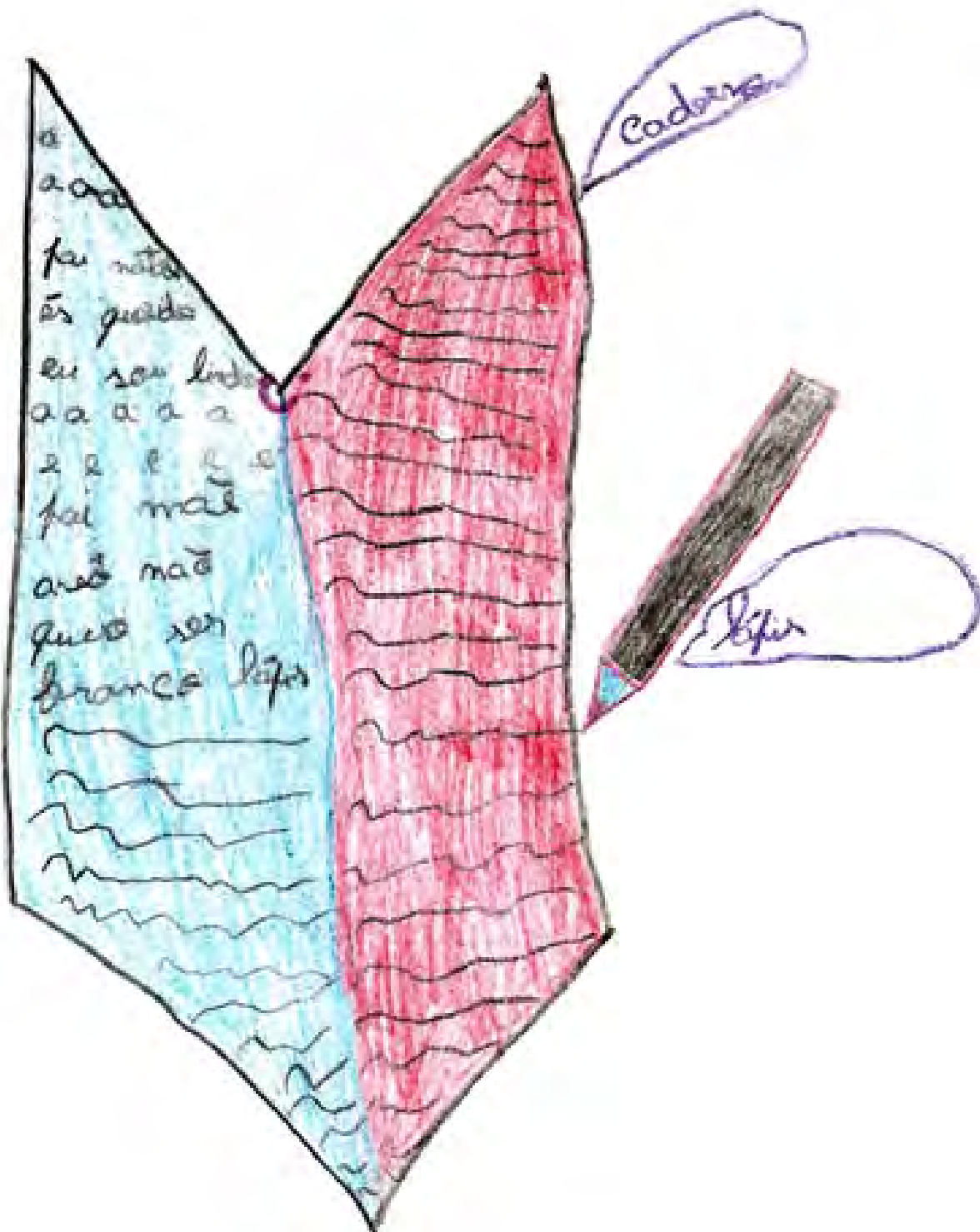
Queres fazer-me esse favor?

- Claro que sim! - disse o lápis.

E começou por escrever esta história.

Desde então o caderno começou a ser conhecido pelas suas lindas histórias.

Tatiana Nunes



O Leão e o Crocodilo

Era uma vez um crocodilo que andava a matar muitos peixes.

Um dia apareceu um leão que foi beber água e o crocodilo viu uma boca e lá foi ver o que era.

Mas, quando o crocodilo chegou lá já não estava a boca que ele tinha visto.



No dia seguinte o leão sentiu fome e sede e lá foi beber água ao rio onde estava o crocodilo.

Mas, o crocodilo não estava na água.

Quando o leão foi procurar comida perto de uma árvore grande o crocodilo estava escondido debaixo das folhas.

Enquanto o leão apanhava uma maçã, o crocodilo saltou-lhe para cima e deu-lhe uma dentada no rabo. O leão começou a correr com o crocodilo em cima dele. Quando o leão ficou cansado o crocodilo disse:

- Queres parar de correr? Já estou a ficar mal disposto.

- Achas que vou parar? Espera aí que já vais ver!

O leão parou de repente e o crocodilo voou até ao rio.

Diogo Gonçalves



O Palhaço Triste

Era uma vez um palhaço muito triste que não tinha amigos, andava sozinho pelos cantos, sem um circo para fazer espectáculos.



Mas um dia, o palhaço encontrou um menino e disse-lhe:

- Ajudas-me a fazer um espectáculo e um circo?

- Sim - disse o menino.

- Então vamos já arranjar isso.

- Claro - disse o palhaço.



Então começaram a trabalhar. O menino foi buscar roupas engraçadas e coloridas e foi buscar tintas para pintar o palhaço. Para fazerem o circo fizeram uma tenda grande com lençóis e começaram a apresentar. No final ganharam muito dinheiro. E o palhaço foi feliz para sempre com o seu amigo.

Tatiana Nunes

No Jardim Zoológico

Três amigas estavam a brincar em casa da Tatiana. As outras duas amigas chamavam-se Nicole e Eduarda. Elas eram muito finas.

- Tatiana, vamos ao jardim zoológico? - disse a Nicole.

- Sim, vamos Tatiana! - afirmou a Eduarda.

- Está bem, vamos embora. - respondeu a Eduarda.

E lá foram as três amigas ao jardim zoológico.

- Chegámos, amigas! Olha que fixe! - disse a Tatiana.

- É um golfinho. - afirma a Nicole.

- Olá meninas! - disse o golfinho.

- Olhem, o golfinho fala! - disse a Eduarda.

E passaram um dia muito divertido no jardim zoológico a ouvir o golfinho contar as suas aventuras.

Tatiana e Nicole



O Crocodilo e o Peixe Choque

Era uma vez um crocodilo que estava cheio de fome. Um dia, ele viu um peixe choque e pensou: "vou caçá-lo mas vou deixar que se vire de costas".



O peixe choque virou-se e o crocodilo atacou mas quando o peixe ouviu o barulho fugiu e o crocodilo ficou de boca aberta.

O crocodilo nadou e viu-o a comer uma alga. Nadou até ele e comeu-o inteiro. Mas quando o peixe chegou ao estômago do crocodilo, deu-lhe um choque tão grande que o crocodilo morreu.

André Miguel

O Sonho da Sereia

Era uma vez uma sereia que vivia no fundo do mar. Os seus amigos eram os peixes, os golfinho, os tubarões, as baleias, as lulas e os polvos.

Certo dia a sereia decidiu ir até à praia apanhar banhos de sol. De repente viu uma coisa a boiar. Era um vestido. Ela vestiu-o mas ficava-lhe muito mal porque não tinha pernas.

A sereia ficou muito triste pois sonhava ser modelo. Mas no fundo do seu coração acreditava que um dia iria conseguir.

Nunca deixem de fazer o que realmente gostam.



Os Animais Assombrados

Era uma vez um gato e uma galinha que estavam assombrados. Um dia, o gato estava a dormir na floresta e passou por ali uma galinha que ia para casa e disse:

- Oh! Mas que gato mal educado a dormir debaixo da minha porta!

Entretanto o gato acordou e disse à galinha:

- Eu não tenho nenhum amigo!

A galinha apercebeu-se que era feio e má educação deixar um animal abandonado e sem amigos. Então disse-lhe:

- Queres ser meu amigo?

- Sim, prometo que se me deixares ficar em tua casa para sempre seremos os melhores amigos do mundo.

- Então está bem. - respondeu a galinha.

E desde então que não se pára de falar neles.

Tatiana Nunes



A Chuva

Um dia fui buscar pão à loja.
Estava sol. De repente começou a
chover e corri para casa. Quando cheguei a
casa começou a chover muito.

Entretanto parou a chuva e apareceu o
arco-íris com todas as cores.

Quando fui para a minha cama sonhei
com chuva e mais chuva. De repente a
chuva parou e apareceu o arco-íris, estava
lindo. Eu segui-o e escorreguei nele.
Quando acordei, pensava que era verdade
mas era só um sonho!

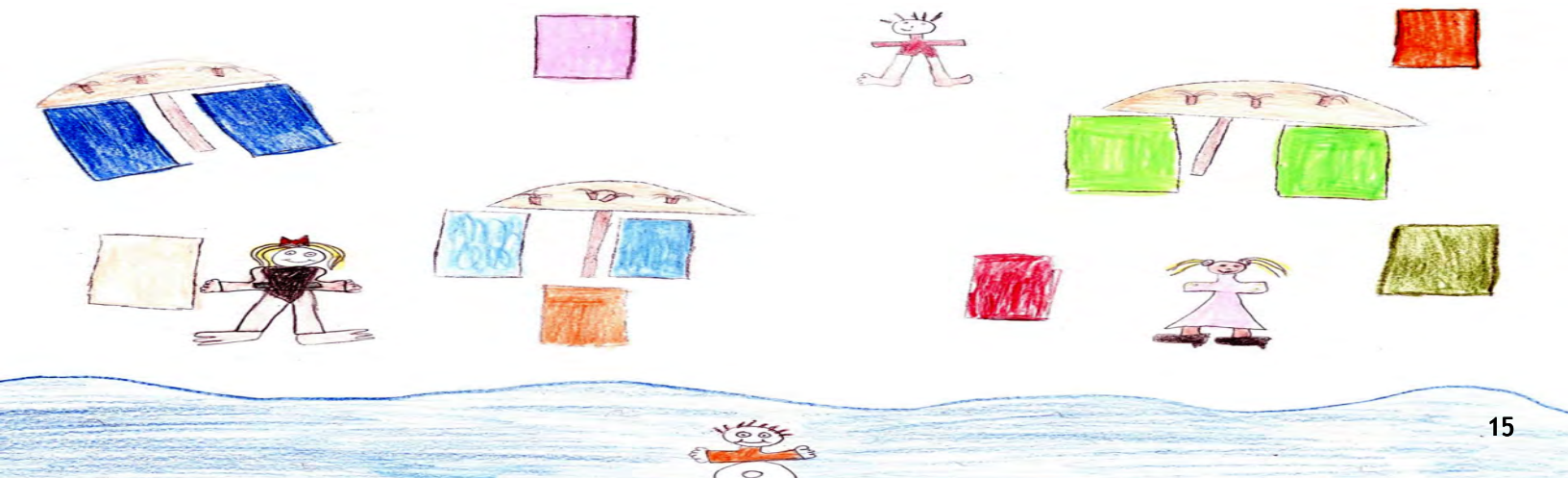
Ana Catarina

Uma Viagem às Canárias

Um dia, eu estava muito contente porque ia conhecer a minha tia e os meus primos que vivem em Las Palmas, Gran Canária. À tardinha fomos para o barco. O barco era tão bonito que eu não queria sair dele quando lá chegámos.



O meu tio foi-nos buscar e as minhas primas e os meus primos ficaram muito contentes. No dia seguinte, a minha tia levou-me à praia. Primeiro foi comprar-me um biquini, depois sim, fomos para a praia.



Nadei com o meu primo, ficámos das oito horas da manhã até às cinco horas da tarde, chegámos a casa, comemos, brincámos e fomos para a cama.

No dia a seguir, o meu pai foi procurar uma escola para mim. Quando chegou a casa, disse-me que havia uma escola para eu estudar e que podia ir no dia seguinte. Eu saltei de alegria!

O meu primeiro dia de escola foi bom e o segundo também, tal como os outros dias até ao fim do ano.

Por fim, passei para o terceiro ano e vim para a ilha da Madeira.



Denisa

A Nossa Viagem pelo Universo

Hoje na escola aprendi coisas engraçadas. Conheci os principais planetas do Sistema Solar, fiquei a saber que os planetas giram à volta do Sol e que o planeta Terra gira sobre si mesma, por isso é que há dia e noite e há também as estações do ano.

No final do dia fui para casa muito cansada e por isso fui descansar para o meu quarto. De repente vi um reflexo na janela abri-a e vi uma coisa estranha. Fui ver o que era e quando dei por mim estava dentro de uma nave espacial com os meus colegas de turma.

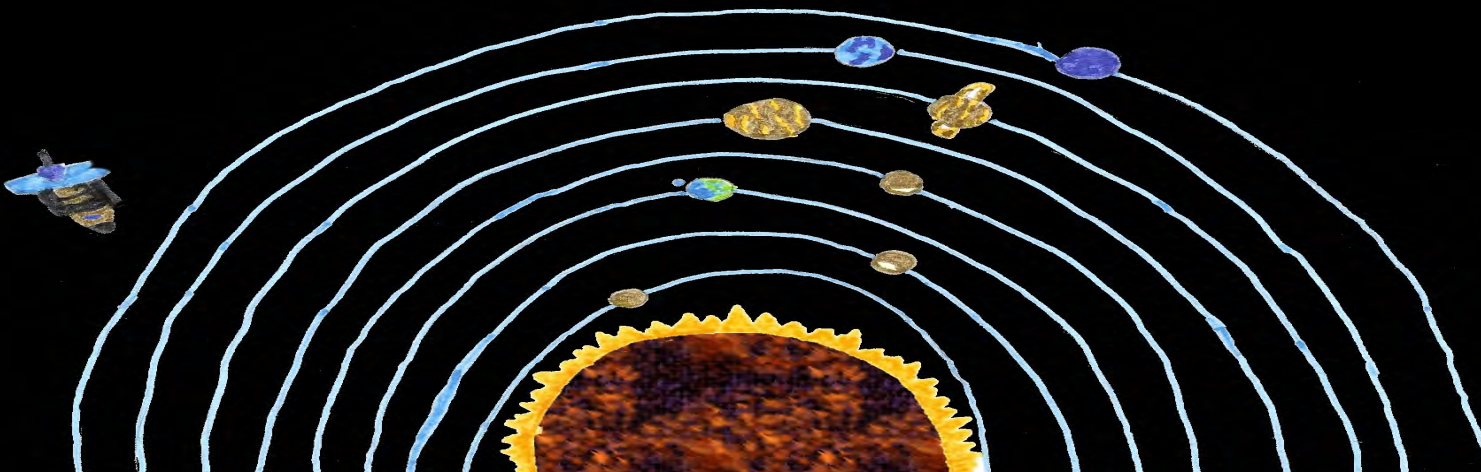
Os comandantes eram o professor Rui e o professor Eduardo.

A Tatiana e a Denisa eram as empregadas de mesa, o Miguel e o Enmanuel eram os astronautas, a Eduarda e a Catarina eram as bailarinas astronautas, o Diogo, o Carlos, o Emanuel de Sá e o Clemente limpavam a nave, a Sara e a Sofia viam televisão e a Ana e a Esmeralda eram as cozinheiras que não deixavam ninguém entrar na cozinha.

Vi lagartas espaciais, planetas, estrelas, meteoros, satélites naturais, robôs astronautas, extraterrestres, cristais de gelo e muitas coisas mais.

-Nicole... vem jantar.

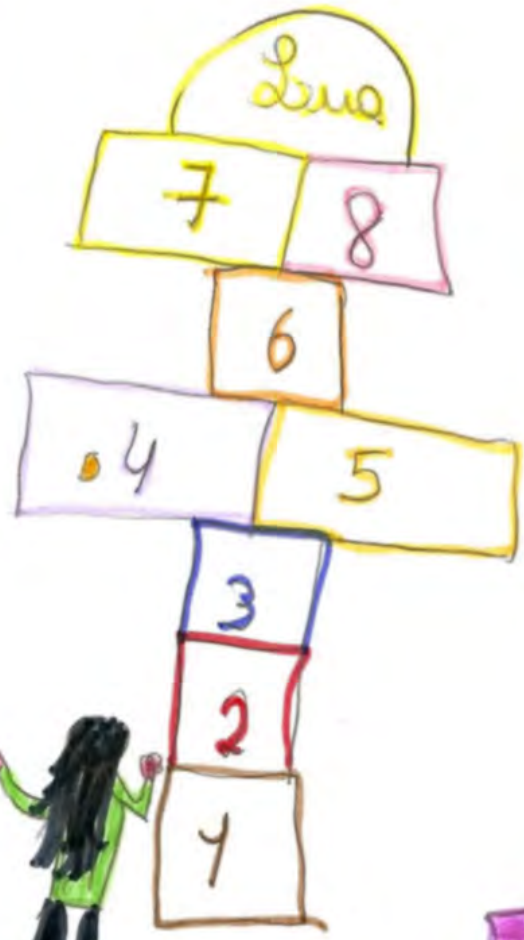
Era a minha mãe a chamar-me. Afinal não passou tudo de um sonho!



AS NOSSAS POESIAS

*Poesias temáticas inventadas
no Clube de Poesia.*

Coordenação: Prof^a Lucília Neves



As Rimas do Outono

No Outono há sempre folhas a cair,
Castanhas quentes a sair,
O vento começa a soprar
E o vendedor de castanhas a passar.



As pessoas já se agasalham
Bem fofinhas e quentinhas.
As andorinhas partem
Bem agasalhadinhas.



No Outono começa a escola
Os alunos vão aprender.
O Pão-por-Deus chega
E muitos frutos vamos comer.

No dia 31 de Outubro
celebramos o dia das bruxas
É um dia divertido
De preto e laranja colorido.



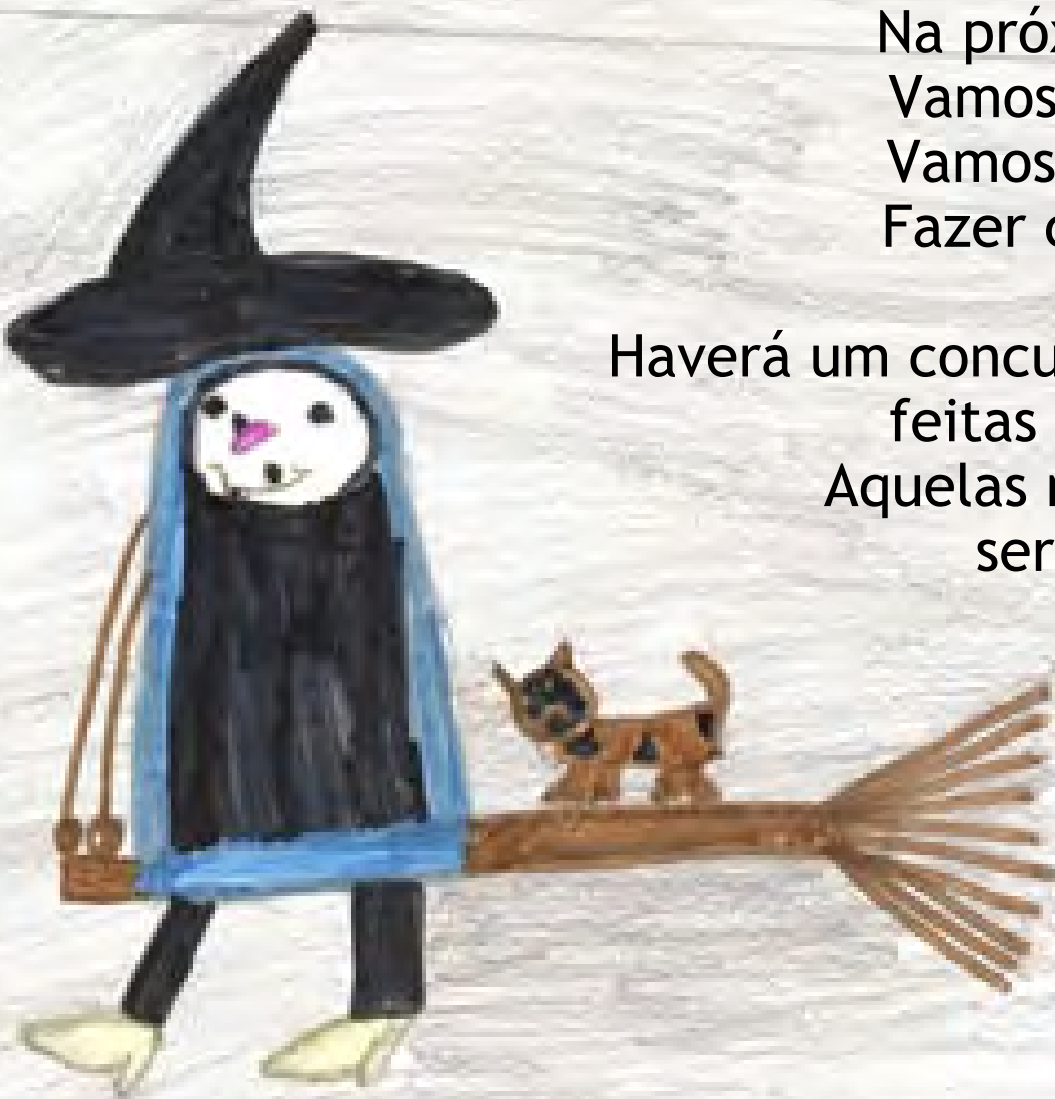
As Bruxas do Halloween

Aproxima-se o dia 31 de Outubro,
Dia das bruxas e do Halloween.
Na nossa escola a decoração
É assustadora até mais não.

As paredes estão enfeitadas,
Com bruxas, fantasmas e gatos.
Também há aranhas e abóboras,
E morcegos pregados nas portas.

Na próxima sexta-feira,
Vamos pregar partidas.
Vamos de sala em sala,
Fazer coisas divertidas.

Haverá um concurso de abóboras,
feitas por nós em casa.
Aqueles mais engraçadas,
serão as premiadas.



São Martinho

São Martinho era um soldado rico.
Ao ver um pobre mendigo,
ofereceu metade da sua capa.

Martinho, com a sua boa acção,
Abraçou-o e fez-se Verão.
Relembramos no dia onze de Novembro
todo o carinho pelos outros.
Indo comer castanhas assadas
na hora de almoço .

Há cartuchos feitos na Expressão Plástica
onde guardamos castanhas fantásticas.



Poema de Inverno

No Inverno há sempre temporal,
E muitas pessoas vão para o hospital.
apanham grandes chuvadas
E ficam logo constipadas.

Lá fora rebentam trovões
E saltam os nossos corações.
Ficamos debaixo dos cobertores
A imaginar horrores.

A neve cai nos montes,
caminhos, casas e pontes.
Tudo à volta fica branquinho
E não aparece nenhum passarinho.



O Dia de Natal

No dia 25 de Dezembro celebramos o Natal.
É para todos nós uma festa sem igual.
Todos os anos comemoramos o nascimento de um menino.

Que nasceu em Belém e era muito pobrezinho.
Sua mãe era Maria e seu pai era José.

Foram ter a uma gruta que ficava mesmo ao pé.
Apareceram também três reis vindos do Oriente.
Caminharam pela noite guiados pela estrela cadente.
Cada rei mago levava um presente para o menino
ficar mais contente.

Também nós recebemos muitas prendas.

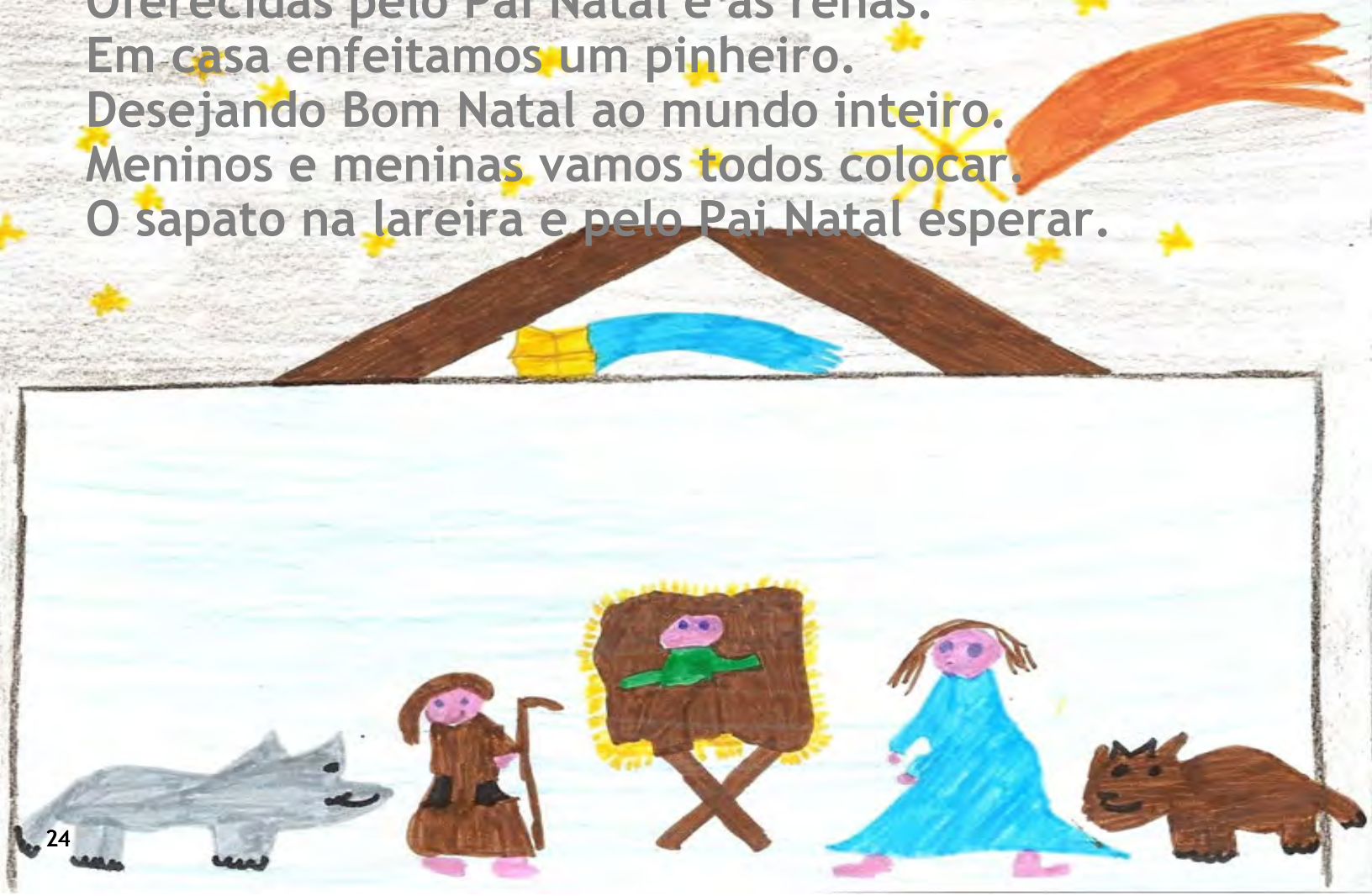
Oferecidas pelo Pai Natal e as renas.

Em casa enfeitamos um pinheiro.

Desejando Bom Natal ao mundo inteiro.

Meninos e meninas vamos todos colocar.

O sapato na lareira e pelo Pai Natal esperar.



São Valentim

Dia 14 de Fevereiro
Imaginação e amor
Amizade e muita felicidade.



Damos prendas
E distribuímos cartas.



Somos colegas, amigos e
Amamos a nossa família
Onde somos felizes todos os dias.

Vamos todos festejar
Abrindo as cartas
Levando o nosso amor
Embrulhado em nuvens altas.
Navegando em ondas de amor
Tomamos na mão uma flor
Imaginamos muitas paixões
Mostrando os nossos corações.



Carnaval

É tempo de alegria
de disfarces e fantasia.
Palhaços, zorros, bruxas,
índios e velhas murchas.



É tempo de diversão
de sustos e animação.
Preparamos malassadas
e fazemos macacadas.



É tempo de mascarados
e de fatos estragados.
Confetis pelo ar
e serpentinas a voar.

É tempo de rir
e nós vamos partir.
Em casa vamos ficar
a cantar e a dançar.

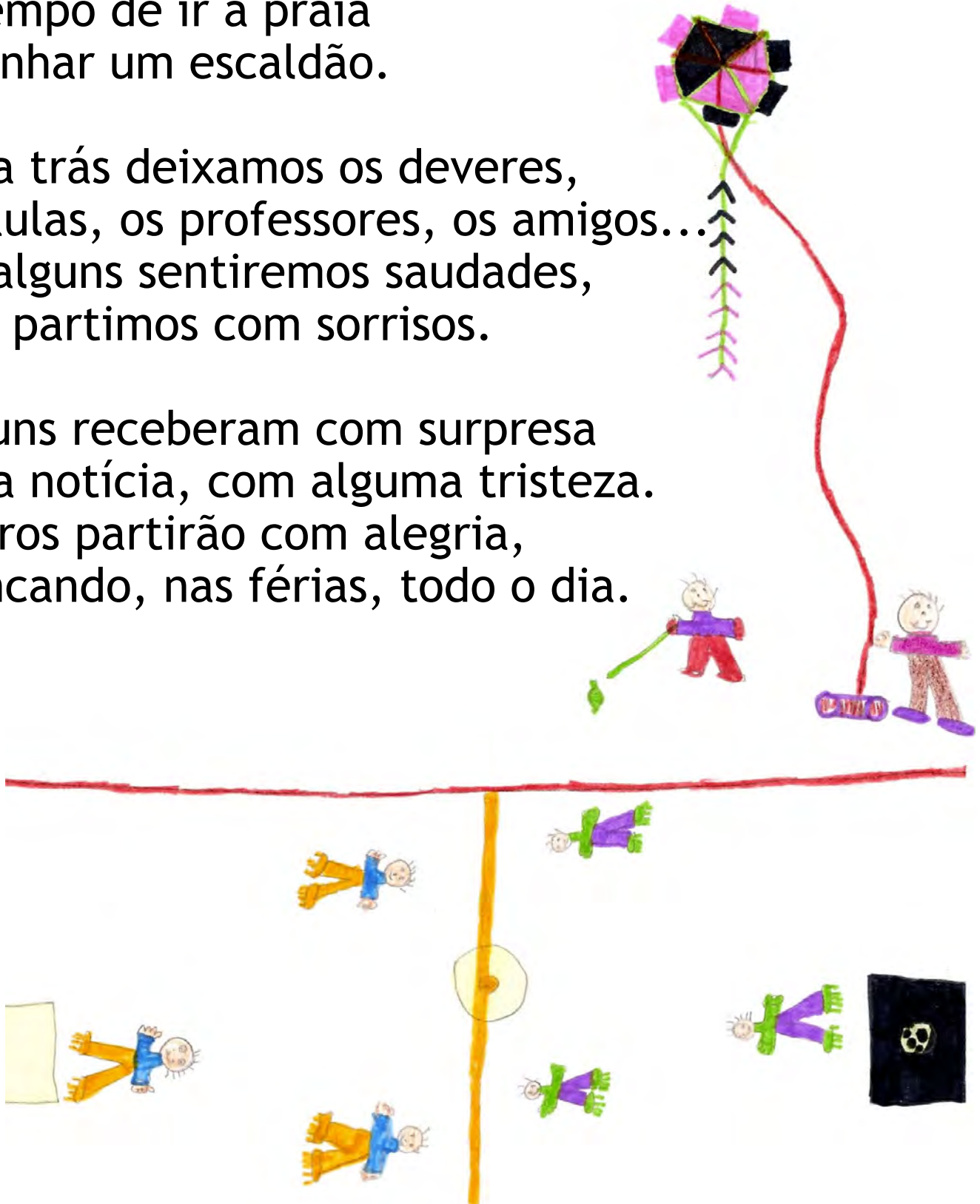


Acabou a Escola

Acabou a escola,
Chegou o Verão!
É tempo de ir à praia
Apanhar um escaldão.

Para trás deixamos os deveres,
as aulas, os professores, os amigos...
De alguns sentiremos saudades,
Mas partimos com sorrisos.

Alguns receberam com surpresa
Uma notícia, com alguma tristeza.
Outros partirão com alegria,
Brincando, nas férias, todo o dia.



A Magia da Floresta da Madeira

Um dia fui dormir e tive um sonho.
No sonho, encontrava-me na floresta da Madeira.
Por todo o lado havia árvores e magia,
parecia que era tudo fantasia.

À minha volta estava tudo calmo e escuro
comecei a sentir-me assustada.
Gritei, chorei... mas ninguém apareceu.
Tentei encontrar um caminho mas de nada valeu!

Nesse momento dei um trambolhão.
Fui ver o que era... era lixo no chão.
Senti-me desapontada!
As pessoas não têm cuidado com nada!



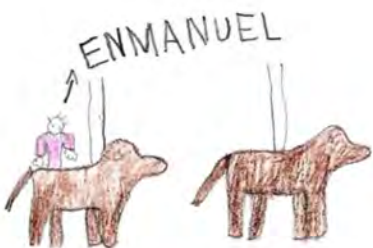
**Seria possível aquilo acontecer?
Magoar a natureza que nos dá de comer.
Árvores, flores, erva, animais...
Todos os seres vivos não vivem mais.**

**Já era quase dia, hora de acordar
Estava nervosa, sem saber o que pensar.
Foi então que alguém bateu à porta.
Era a minha mãe, que me chamava para a horta.**



A Nossa Turma

*A Catarina gosta de gelatina;
A Ana come uma banana;
O Miguel escreve com um pincel;
O Carlos dorme com os galos;
O Clemente encontrou um pente;
A Denisa usa uma camisa;
A Eduarda não sabe a tabuada;
O Emanuel desenha no papel;
O Enmanuel viaja no carrossel;
A Esmeralda já usou fralda;
A Nicole esmagou um caracol;
O Diogo foge do fogo;
A Sara nunca lava a cara;
A Sofia tem a mochila vazia;
A Tatiana escorrega na casca de banana.*



O “Clube de Histórias e Poesias” foi um projecto que pretendeu tirar o máximo partido das ferramentas Web 2.0, nomeadamente da utilização cooperativa da Internet. Os alunos utilizaram uma ferramenta disponível no site Tikatok (www.tikatok.com), que permite a criação e edição online de pequenos livros. A edição passa pela mudança do tamanho e cor da letra e da página, assim como o carregamento de imagens (desenhos ou fotografias) de modo a ilustrar o texto digitado.

Na sua sala de aula (ou não), os alunos, juntamente com o seu professor curricular, trabalharam as pequenas histórias inventadas que depois foram digitadas directamente no site. Para cada história foi elaborada a respectiva ilustração. O mesmo se passou em relação às poesias. Em parceria com a professora do Clube de Poesias, os alunos inventaram pequenos poemas temáticos relacionados com as datas mais importantes do ano. Depois foi só ilustrar e, mais uma vez, inserir todo o conteúdo no site.

Pretendeu-se, desta forma, desenvolver competências de leitura e escrita, de trabalho cooperativo e interdisciplinar, bem como a utilização de ferramentas diversificadas na internet.

Este projecto decorreu no ano lectivo 2008/2009, na EB1/PE da Marinheira, Madeira, com uma turma do 3º ano de escolaridade.











*Eduarda, Nicole, Tatiana, Denisa, Sofia, Sara, Esmeralda
Diogo, Carlos, André, Clemente, Enmanuel, Emanuel*

**EB1/PE de Marinheira
Madeira
Portugal**

